

Perfil epidemiológico de internações e mortalidade por neurotuberculose no rio de janeiro entre 2013 e 2023

Autores: Bruno Melhem Haquim Mateus - Escola de Medicina Souza Marques da Fundação Técnico Rio de Janeiro RJ; Denis Gomes Moreira Filho - Escola de Medicina Souza Marques da Fundação Técnico Rio de Janeiro RJ; Isabela Assed de Miranda e Silva - Escola de Medicina Souza Marques da Fundação Técnico Rio de Janeiro RJ; Julia Freire Moraes - Escola de Medicina Souza Marques da Fundação Técnico Rio de Janeiro RJ

Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico das internações e mortalidade por neurotuberculose no estado do Rio de Janeiro entre 2013 e 2023. **Metodologia:** Estudo seccional, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado por meio de dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) disponibilizados no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados dados acerca das internações hospitalares e óbitos por tuberculose do sistema nervoso na população do estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2013 e 2023. As variáveis usadas foram o ano de notificação, faixa etária, sexo e raça. **Resultados:** O total de internações por neurotuberculose no estado do Rio de Janeiro entre 2013 e 2023 foi de 229, o total de óbitos foi de 35 (15,28%). Os dados acerca da faixa etária mostram que os adultos jovens (20 a 39 anos) são os mais acometidos com neurotuberculose, com um total de 77 (37,66%) internações, assim como o número de óbitos, com um total de 13 (37,14%). As internações por sexo no período foram maiores para o sexo masculino 132 (57,64%), entretanto a composição de óbitos foi paritária tendo 18 (51,43%) óbitos do sexo masculino e 17 (48,57%) do sexo feminino. Ao analisar a raça dos indivíduos, foram notificados 87 de internações de pardos, 50 de brancos, 27 de pretos e 1 de amarelos. Não há informações sobre a raça de 64 hospitalizações. A taxa de mortalidade é maior nos extremos de idade como menores de 1 ano e maiores de 70 com 33,33 e 50,00 respectivamente. **Conclusão:** O padrão epidemiológico de internação por neurotuberculose no estado do RJ é principalmente de adultos jovens, do sexo masculino e pardos. Entretanto, o padrão estadual diverge do nacional, uma vez que, segundo a literatura, há um padrão de acometimento maior em menores de 6 anos. A respeito da raça, há maior incidência em pardos, porém existe uma parcela considerável de pacientes sem autodeclaração, o que pode interferir na real distribuição da doença. Em relação à mortalidade, os extremos de idade conferem maior relevância, porém não há predominância entre sexos.